

A Equipe CoordCom apresentou o site e suas especificidades. O responsável pela construção do site, Vinícius, apresentou-o, agradecendo a oportunidade por ter aprendido tanta novidade. Várias perguntas e sugestões foram feitas pela Plenária, como por exemplo, se havia Libras para surdos em todos os textos, com a sugestão de que houvesse vídeo específico para os artigos a serem ali publicados. Jean pontuou a necessidade de pensarmos/aprimorarmos tanto a discussão conceitual quanto o trabalho prático de levar o sítio a cabo. Um membro perguntou à Érika (PR-5) se um projeto neste nível seria financiável e esta respondeu que sim, desde que enfocasse a relação com a comunidade. Discutiu-se sobre tabelas e imagens, normas sobre cores, legendas e descrições e Vinícius disse que a ideia seria de que todos estes aspectos apareçam no site. Avaliou-se que até o momento o site estava cerca de 80% acessível conforme os padrões de acessibilidade para sites, do MEC. Falou-se da complexidade de se construir uma plataforma e do tempo que isto demanda. Discutiu-se sobre o grau de acessibilidade do gerenciador de conteúdos. Ficou esclarecido que o papel da CoordCom neste processo terá sido, ao final, fornecer a ferramenta para que o Fórum providencie as ações complementares necessárias (ex: audiodescrição). Jean agradeceu contundentemente a colaboração e o trabalho da Coordcom. (www.facebook.com/UFRJAcessiveleInclusiva/), canal oficial no YouTube(<https://www.youtube.com/channel/UC L66xRBrkDvpKIOcB0pY9g>).

Contatos do Fórum

Website: ufrj.br/acessibilidade

E-mail: contato@acessibilidade.ufrj.br

facebook: UFRJAcessiveleInclusiva

BOLETIM Nº 5

20 de abril de 2017

A reunião da Plenária do Fórum Permanente UFRJ Acessível e Inclusiva realizada no dia 20 de abril foi presidida pelo Reitor, Prof. Roberto Leher. Na apresentação o Reitor mencionou sua satisfação com os avanços do Fórum no que diz respeito à sistematização de problemas, questões e soluções. Mencionou o PDI, já em fase de finalização em sua síntese, que apontará o que a UFRJ já possui e o que precisa melhorar, sendo que o enfoque na acessibilidade e seus desdobramentos já começava a se apresentar no referido documento. Pontuou, ainda, a expressiva presença de vários setores da própria reitoria na Plenária. Compondo a mesa também estava Mônica Pereira dos Santos, presidente da Comissão Executiva do Fórum, que iniciou a reunião convidando o Pró-reitor de pessoal, Agnaldo Fernandes, para apresentar a criação de um novo fórum, relativo às questões dos servidores e suas carreiras, o qual também contará com as representações sindicais da UFRJ.

Seguindo a pauta, alguns membros da Plenária se manifestam com informes. Patrícia (FCC e Curso de T.O.) mencionou reunião dos museus para implementar acessibilidade nos mesmos e que a FEAC entrou em contato para lançar livro sobre a LBI até o fim de maio. Informou, ainda, que há pretensão de transformarem o atual curso de especialização que possuem em interinstitucional e solicitou apoio do Fórum. Iris comunicou que a Comissão Executiva e a Câmara de Assuntos Acadêmicos reuniu-se com Ricardo Storino tendo em vista levantar a atual situação do SIGA no que tange à acessibilidade e verificaram que há avanços, mas que ainda precisa haver mais. Mencionou que o representante do SIGA ficou impressionado ao saber da LBI e dos impactos que a mesma trará à realidade da UFRJ. Sugeriu, por fim, que um GT especialmente voltado ao SIGA precisaria ser criado. O Pró-reitor de pessoal informou que houve reunião com chefias de pessoal e que um



de seus desdobramentos foi a realização de reuniões regionais de apresentação de pautas para outros centros. Solicitou que o Fórum PAI procure as unidades/seções de pessoal para levar suas demandas, considerando-as como mais uma fonte de referência ao tema da acessibilidade. Apresentou o novo Superintendente de pessoal da PR4. Jean mencionou a criação do portal, apresentando o que já temos e o que ainda precisamos, A ideia seria criar um GT para testar a acessibilidade do site e adaptar os materiais enviados. Pediu, ainda, que a Plenária mandasse material para alimentar o site.

PROPOSTA DA CÂMARA 2 MÓDULO ACOLHIMENTO

Em seguida a essa discussão, iniciou-se a apresentação da proposta de trabalho da Câmara 2, por Verônica Andrade (Curso de Gastronomia do INJC), presidente da Câmara. Ela apresentou o módulo de acolhimento e mencionou que haverá uma dinâmica presencial de 2h com agentes multiplicadores e facilitadores de acessibilidade, e caso a Unidade não possua este agente, poderá solicitar ao Fórum. Entre os tópicos a serem trabalhados pelo módulo, estarão legislação e recursos de tecnologia assistiva. O módulo consistirá em uma prática de sensibilização e contará ainda com a produção de um vídeo curto com Pessoas com deficiências que já estão na UFRJ, agradecendo a iniciativa de acolhimento. Haverá, por fim, um módulo complementar online enfocando a sala de aula, para os docentes, abordando temas como: o que precisamos para tornar nossas aulas acessíveis? A base será o desenho universal e recursos de tecnologias acessíveis com janelas de Libras, estereotipia e audiodescrição. Entre as ações previstas estão: reunir e analisar documentos que inspirem a criação do módulo de acolhimento.

Ainda dentro deste tema e considerando aberta a discussão, Gonzalo fala que montou curso a distância na COPPE para preparar como receber o aluno com deficiências, e que em mais 15 dias seria disponibilizado. Maria Angélica (SIBI) mencionou perceber certa duplicidade de cursos e achar estar faltando comunicação no

Fórum. Mencionou que a iniciativa da Câmara 2 precisa das outras duas Câmaras. Mônica respondeu dizendo que envidamos todos os esforços para que tal comunicação exista e se concretize. Gonzalo respondeu que o Fórum congrega ações, mas que cada unidade pode ter sua iniciativa e tem seu tempo próprio. O papel do Fórum é ser o lugar de convergência dessas ações, e não um órgão executivo. José Otávio esclareceu que o módulo de acolhimento foi feito em articulação com as 3 Câmaras. Iris propôs que, com base na LBI, tomássemos o que a CAC propõe para decidir o que podemos fazer de imediato: onde começar o curso, o que precisamos para o mesmo (ônibus, editais, SIGA, Rus?)? Sugeriu que aprovássemos ações individuais e emergenciais e que fizéssemos recomendações à reitoria.

Daniela Tavares (NCE) sugeriu que Câmara de Comunicação fosse criada com representatividade no NCE porque lá há maior acesso à PcD e tem o Laboratório de Tecnologia Assistiva. Retomou discussão de ser Câmara própria, defendendo não sobrecarregarmos as que já existem. Argumentou, além disso, haver aspectos das atuais Câmaras que são suprimidos no que tange à Comunicação. Reitor mencionou que temáticas específicas ensinariam a criação de GTs neste momento, talvez não de novas Câmaras, e que o Fórum refletisse sobre isso. Regina defendeu que o tema Comunicação pertence a todas as Câmaras, motivo pelo qual não se deveria criar outra específica. Daniela defendeu a criação da Câmara, dizendo que a ideia seria fazer o que falta em toda a UFRJ: uma comunicação integrada. Mônica reforçou o quanto este assunto precisa estar distribuído nas 3 Câmaras, e não concentrado em apenas uma, e perguntou se Daniela aceitaria compor um GT neste momento, passível de avaliação futura. A Plenária se manifestou favoravelmente à proposta e ficou decidida a criação do GT de Comunicação, vinculado às 3 Câmaras, contando com a ajuda de Daniela, Jean, Angélica e Karine. No que tange em particular ao SIGA, ficou combinado que Mônica e Agnaldo, liderados por Karine, se encarregariam da questão. Karine informou, ainda, que o material ao qual se referiu em Plenária anterior seria entregue em uma semana ao Fórum.

